

## Parlamentos se abrem à participação popular

A adoção de ferramentas tecnológicas e de ações de comunicação que asseguram à população amplo acesso às atividades das casas legislativas foi destacada ontem,

em Brasília, no 7º Encontro da Associação de Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa. O evento se encerra amanhã na Câmara. **Página 2**



Moreira Mariz

Reunião de parlamentos de língua portuguesa prossegue hoje na Câmara

# JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Ano XII - Nº 2.465 - Brasília, quinta-feira, 28 de setembro de 2006

## Estatuto do Idoso: benefício a 20 milhões

Lei de autoria de Paulo Paim completa três anos neste domingo, garantindo uma série de direitos aos maiores de 60 anos, mas já existem várias propostas para melhorá-la. Gratuidade de vagas no transporte interestadual não é cumprida

O direito ao lazer é destacado em capítulo do Estatuto do Idoso

### Apelo em favor do voto consciente

Marco Maciel apela ao eleitor para que não anule voto. João Batista Motta pede reflexão sobre erros cometidos em eleições passadas. **Página 3**

### País menos competitivo preocupa

A queda do Brasil no ranking da competitividade do Fórum Econômico Mundial foi comentada pelo senador Paulo Octávio. **Página 2**



O Estatuto do Idoso, que tramitou durante cinco anos no Congresso Nacional, é considerado um marco ético de respeito aos direitos dos maiores de 60 anos. A desobediência às suas normas gera sanções que vão desde pesadas multas até a pena de reclusão de 12 anos. O senador Paulo Paim considera a lei uma “peça revolucionária”, que veio para ficar, e cujo cumprimento depende de cada um dos brasileiros. Várias propostas buscam ampliar os direitos dos 20 milhões de idosos do país. Paim quer garantir transporte interestadual gratuito. **Página 4**



Lenine Martins/SECOM/MT

Célio Azevedo

Autor do estatuto, Paulo Paim adverte que “garantia dessa conquista passa por ampla divulgação junto à população”

Em encontro na Câmara, o Congresso brasileiro mostra ações pela modernização e por uma maior eficiência das atividades de suporte à ação dos parlamentos dos países coligados

## Parlamentos de língua portuguesa destacam avanços na cooperação

Ao abrir o 7º Encontro da Associação de Secretários-Gerais dos Parlamentos da Língua Portuguesa (ASG-PLP), ontem, o presidente da organização, Sérgio Sampaio, disse que a gestão atual realizou progressos práticos importantes no sentido da modernização e maior eficiência das atividades de suporte à ação dos Parlamentos dos países coligados. Sampaio, que é diretor-geral da Câmara dos Deputados do Brasil, citou diversas ações que contribuíram para os avanços alcançados, entre as quais o 2º Programa de Cooperação Técnico-Legislativa Brasil-Timor Leste, o 2º Encontro de Quadros de Informática e o 1º Curso de Comunicação Institucional para Parlamentos da Língua Portuguesa – Técnicas de Jornalismo e Relações Públicas.

O encontro, que vai até amanhã, reúne 25 representantes dos Congressos de oito países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Brasil. Com foco em estratégias de cooperação técnica, os debates estão sendo realizados na Câmara. Ao lado de Sampaio, participaram da mesa de abertura a secretária-geral-adjunta do Senado, Cláudia Lyra; o secretário-geral da Câmara, Mozart Vianna; e o ministro Edson Marinho Duarte Monteiro, integrante da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores.

No balanço apresentado, Sam-



À mesa, ministro Edson Marinho, Sérgio Sampaio, Mozart Vianna e Cláudia Lyra

paio destacou a importância da adoção, pelos parlamentos, de ferramentas tecnológicas e ações de comunicação que garantam à população amplo acesso às atividades das casas legislativas e à atuação dos parlamentares.

Parte das ferramentas já adotadas pela Câmara, observou Sampaio, começa a ser compartilhada por outros parlamentos coligados. É o caso do sistema de áudio, o Sisáudio, já implantado em Portugal e Angola. O sistema permite gravar todas as atividades da Casa (sessões e debates), com imediata disponibilidade dos arquivos à sociedade por meio do portal na internet.

### Revista

À tarde, a sessão foi destinada à discussão das mudanças no estatuto da ASG-PLP. Foram aprovadas duas contribuições do parlamento brasileiro. A primeira foi para se ter uma melhor explicitação do papel do secretário-geral da associação, a quem caberia

superintender e coordenar os serviços de suporte das atividades legislativas. A segunda foi que os países de regime bicameral, como o Brasil, possam ter mais de um participante nos encontros da associação: os secretários-gerais da Mesa da Câmara e do Senado, e os dois diretores-gerais.

Foi realizado ainda o lançamento da *Revista Parlamentos da Língua Portuguesa*, com artigos do presidente da Câmara, Aldo Rebelo, e dos secretários-gerais de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, Timor Leste e São Tomé e Príncipe.

– A revista apresenta as ações desenvolvidas para que os projetos entre os parlamentos tenham continuidade, para que se preserve a tradição lingüística e cultural – salientou Sampaio.

Hoje, às 10h45, a secretária-geral-adjunta da Mesa diretora do Senado, Cláudia Lyra, falará sobre o papel dos secretários-gerais nos parlamentos.

## Paulo Octávio comenta a queda de competitividade do Brasil em 2006

Paulo Octávio (PFL-DF) comentou a queda do Brasil – de 57º lugar para o 66º – no *ranking* mundial anual de competitividade, de acordo com o relatório divulgado recentemente pelo Fórum Econômico Mundial. Ele citou o aumento do gasto público e da corrupção entre os fatores que contribuíram para tornar o Brasil menos competitivo.

– Perdemos nove posições no *ranking* e quem está dizendo isso não é a oposição, mas uma instituição de pesquisa internacional que analisa 125 economias e coloca o Brasil nessa posição vergonhosa – disse, registrando que países como Camboja, Paquistão e Bolívia, entre outros, apresentaram melhorias em suas posições em relação ao *ranking* de 2005.

Paulo Octávio criticou a publicidade estatal, que, a seu ver, apresenta equivocadamente à população a idéia de que o Brasil está em fase de crescimento econômico. Para o senador, a alta carga tributária à qual vem sendo submetido o brasileiro é uma das principais responsáveis pelo comprometimento da economia.

– Tudo que está sendo dito é balela; o crescimento que eles apresentam está muito aquém de todos os países emergentes. Na onda de crescimento global, o Brasil perdeu oportunidades e cresceu para trás, como mostra o



Roosevelt Pinheiro

Paulo Octávio considera importante haver segundo turno nas eleições presidenciais

relatório – assinalou.

O senador fez um apelo à população para que exerça com responsabilidade o direito de votar no domingo e alertou para a importância da realização de um segundo turno. A seu ver, é preciso mais tempo para que os candidatos apresentem suas reais propostas e ampliem os debates em torno de temas importantes para traçar novos rumos para o país.

Em apartes, Marco Maciel (PFL-PE) lamentou os baixos índices de crescimento do país, Marcos Guerra (PSDB-ES) clamou pela importância de um segundo turno, e José Jorge (PFL-PE) afirmou que o Brasil também não apresenta melhoria em relação a outros índices internacionais, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), da Organização das Nações Unidas (ONU).

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário

Às 14h, o Senado realiza sessão não-deliberativa, sem votação de matérias e destinada à leitura de expediente e discursos de parlamentares.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** João Alberto Souza

**3º Secretário:** Paulo Octávio

**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes de Secretário:** Serys Shessarenko, Papatéo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:**

Armando S. Rollemberg

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

**Site:** [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - **E-mail:** [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

**Tel.:** 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 2º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Paulo Octávio, João Batista Motta, Marco Maciel e Marcos Guerra

## Heráclito desafia Lula a dizer de quem é o dinheiro do dossiê

Heráclito Fortes (PFL-PI) desafiou o presidente Lula “a informar ao povo brasileiro”, durante o debate com outros candidatos que será realizado hoje na TV Globo, de quem é o R\$ 1,7 milhão apreendido pelo Polícia Federal e que seria usado pelo PT na compra de um dossiê contra opositoristas. Ele disse ser “óbvio” que o presidente Lula já sabe, pois deve ter perguntado aos seus ex-assessores envolvidos no caso.

Em aparte, Tasso Jereissati (PSDB-CE) disse ter solicitado audiência ao presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, para hoje, quando pedirá explicações sobre a entrada dos dólares que seriam usados no pagamento do dossiê. Ele ressaltou que o BC informou, há dias, que os dólares apreendidos não haviam sido registrados. No entanto, agora a Polícia Federal diz que o dinheiro entrou legalmente.

Heráclito afirmou esperar com



Roosevelt Pinheiro

**Heráclito: ao se comparar a Tiradentes, o presidente da República traiu Minas Gerais**

expectativa o “reencontro histórico”, no debate, entre Heloísa Helena (PSOL-AL), que foi expulsa do PT, e o presidente Lula. O senador também sustentou que Lula “agrediu Minas Gerais” ao se comparar a Tiradentes.

– Tiradentes deu a vida para evitar a derrama e que o ouro brasileiro fosse tirado da nossa pátria. Já o atual governo tira dinheiro dos cofres públicos para o caixa dois.

## Para José Jorge, o presidente não foi traído, mas traiu seus companheiros

O candidato a vice-presidente na chapa de Geraldo Alckmin, José Jorge (PFL-PE), comentou as declarações em que o presidente Lula se diz traído por integrantes do PT. O senador afirmou que, “se alguém traiu, foi o presidente Lula” – referindo-se ao caso do suposto dossiê que seria utilizado contra candidatos do PSDB.

Para José Jorge, as pessoas ligadas ao PT acusadas de tentar comprar o documento “não são traidoras; elas estavam cumprindo uma missão partidária ou de interesse da campanha do presidente”.

– Lula elegeu diletos companheiros para, de novo, servirem como fusíveis e serem descartados, evitando que a crise caísse em seu colo – disse o senador, citando como exemplo o caso de Ricardo Berzoini, presidente do PT e ex-coordenador da campanha de Lula.



Roosevelt Pinheiro

**José Jorge diz que Lula elegeu petistas “para servirem de fusíveis e serem descartados”**

O senador José Jorge também voltou a afirmar que Lula, se assim o desejasse, poderia esclarecer a origem de cerca de R\$ 1,7 milhão que seria utilizado para a compra do dossiê, já que alguns dos envolvidos seriam “amigos do presidente”.

– Bastaria que ele chamasse seus amigos e lhes pedisse a elucidação dessas tramas ilícitas – afirmou.

Para o senador, voto obrigatório e cláusula de barreira são importantes para melhorar a governabilidade do país, resgatá-lo da atual crise ética e construir novas instituições

## Maciel pede aos brasileiros que não anulem seus votos

A poucos dias do primeiro turno das eleições de 2006, marcado para este domingo, o senador Marco Maciel (PFL-PE) fez um apelo aos brasileiros para que compareçam às seções eleitorais e não anulem seu voto. O senador também fez a defesa do voto obrigatório e da cláusula de barreira (percentual mínimo de votos exigido de cada partido para ter representação no Congresso), instrumentos importantes, na sua opinião, para melhorar a governabilidade do país, resgatá-lo da atual crise ética e construir novas instituições.

– Será pelo voto que vamos construir uma verdadeira democracia neste país – afirmou.

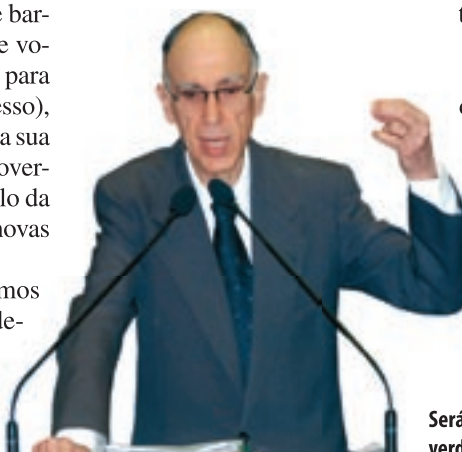
Ao fazer uma rápida retrospectiva sobre a his-

tória do voto no Brasil, Marco Maciel lembrou que a primeira eleição nacional foi realizada antes mesmo da Independência, em 1821. O país também se destaca por ter estendido, ainda na década de 1930, o direito de voto às mulhe-

res. Hoje, salientou, o país conta com 125 milhões de eleitores, o segundo maior colégio eleitoral do mundo ocidental, atrás apenas dos Estados Unidos.

Além de constituir um exercício cívico para o cidadão, Marco Maciel considera o voto obrigatório importante também para os candidatos, por forçá-los a conhecer de perto a realidade do país.

Em aparte, o senador José Jorge (PFL-PE) invocou a importância do voto obrigatório para a consolidação do regime democrático no Brasil. Em vez de abrir mão, é preciso incentivar esse direito, acrescentou.



Geraldo Magela

**Será pelo voto que vamos construir uma verdadeira democracia, afirma Maciel**

## Motta sugere atenção para currículo dos candidatos

João Batista Motta (PSDB-ES) fez ontem um apelo ao eleitor brasileiro para que “fique alerta” na eleição de 1º de outubro, evitando votar em quem não tem condições de administrar o país. Ele sugeriu aos eleitores o candidato do seu partido, Geraldo Alckmin, e pediu reflexão sobre “erros” cometidos no passado, como deixar de votar em Mário Covas e eleger Fernando Collor de Mello.

– De lá para cá, vejamos o que aconteceu com o nosso país. Temos um [Hugo] Chávez, um populista no Brasil – observou, referindo-se ao presidente Lula.

O senador destacou o histórico do candidato Geraldo Alckmin, que, segundo ele, é “um excelente médico”, foi prefeito de Pindamonhangaba com 23 anos

de idade e é “lembrado até hoje”, além de ter sido deputado federal, vice-governador de Mário Covas e governador.

– Procurem saber as condições das estradas e dos hospitais de São Paulo – sugeriu.

O senador também elogiou o currículo do candidato a vice-presidente pela coligação PSDB-PFL, senador José Jorge (PFL-PE): professor universitário, engenheiro, economista, ex-ministro e ex-deputado federal.

– José Jorge e Geraldo Alckmin defendem a valorização do dólar para que o Brasil possa exportar mais, a redução dos impostos, como Alckmin fez em São Paulo, e menos burocracia – afirmou.

Em aparte, José Jorge observou que a pior característica do gover-

no Lula é a mentira.

– Deve haver muitas operações, como esta do dossiê, que não foram descobertas. Mas, quando pegos em flagrante, o que mais irrita neste governo é a mentira. Tenta transformar os crimes em transgressões menores – disse.



Roosevelt Pinheiro

**Histórico do candidato à Presidência Geraldo Alckmin é destacado por Motta**

## Líder propõe que PSDB encaminhe representação contra Ricardo Berzoini

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio Neto (AM), distribuiu nota oficial afirmando que recomendará à direção de seu partido que encaminhe ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados represen-

tação contra o deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), por conta de sua participação no episódio da tentativa de compra, por integrantes do partido que preside, de um dossiê que prejudicaria políticos do PSDB.

Na nota, Arthur Virgílio ressaltou que o próprio presidente Lula teria acusado Berzoini e chamado os petistas que participaram do episódio de “aloprados”. Para o líder do PSDB, ao responder que “se o Lula falou, está falado”,

Berzoini teria admitido ser o “Delúbio da vez, o boi de piranha pré-eleitoral”.

O líder tucano considera que esses fatos configurariam quebra de decoro parlamentar por parte do deputado Ricardo Berzoini.



Roosevelt Pinheiro

Paim sugere mobilização da sociedade para cumprimento integral dessa norma, principalmente por meio dos conselhos estaduais e municipais

# Estatuto do Idoso é um avanço na legislação brasileira

O Estatuto do Idoso completa três anos em 1º de outubro, quando se comemora o Dia Internacional do Idoso. De autoria do então deputado Paulo Paim, hoje senador pelo PT do Rio Grande do Sul, o projeto de lei tramitou no Congresso Nacional por mais de cinco anos e é considerado um marco ético de respeito aos direitos dos maiores de 60 anos.

Composto por 118 artigos, a legislação é dividida em capítulos específicos dedicados aos idosos, como os que tratam do direito à vida, ao alimento, à saúde, à educação, ao lazer, ao trabalho, à previdência e assistência social, à habitação e ao transporte. No texto, há ainda capítulos inteiros sobre o atendimento às pessoas da terceira idade tanto no âmbito da própria família como em entidades destinadas a esse fim, com normas que determinam desde instalações físicas adequadas até a fiscalização pelo poder público e pela sociedade.

Para assegurar o cumprimento dos direitos nele previstos, o estatuto estabelece sanções que vão desde pesadas multas até a pena de reclusão de 12 anos. Esta última punição se aplica a quem provocar a morte de um idoso por submetê-lo a condições desumanas ou degradantes ou privá-lo de alimentos e cuidados indispensáveis, quando obrigado a fazê-lo, ou ainda sujeitá-lo a trabalho excessivo ou inadequado, expondo a perigo sua integridade e saúde, física ou psíquica.

## Propostas em exame no Senado ampliam direitos

Apesar de o Estatuto do Idoso estar completando apenas três anos de existência, já existem várias propostas para melhorar ou ampliar os direitos das pessoas com mais de 60 anos. O próprio autor do projeto que deu origem ao estatuto, Paulo Paim, apresentou uma proposta de emenda à Constituição (PEC 69/05) para garantir o cumprimento do artigo 40 da lei, que determina a gratuidade de duas vagas no transporte interestadual para os maiores de 60 anos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos.

– Contra a intenção prevista na norma legal, esse direito ainda não está sendo concedido. Para tanto, apresentamos proposta que garante o cumprimento desse benefício – diz Paim no artigo que será publicado neste fim de



Pedro Alves/Assessoria/SES/MT

Além de instituir novos direitos, lei reforçou os existentes, como atendimento à saúde

Em artigo que será publicado nos principais jornais brasileiros neste fim de semana, Paulo Paim destaca que o Estatuto do Idoso representa um avanço inegável na legislação. O senador alerta, no entanto, que “a garantia dessa conquista passa pelo cumprimento de todos os seus artigos e também por uma ampla divulgação junto à população”.

### Mobilização

Para isso, o parlamentar sugere que a sociedade precisa organizar-se a fim de exigir o cumprimento do estatuto, principalmente por meio dos conselhos estaduais e municipais dos idosos. Os conselhos estaduais da categoria, explica o autor da legislação, já desenvolvem um trabalho nesse sentido, mas, a seu ver, ainda é preciso haver uma conscientização dos poderes municipais – prefeituras e câmaras de vereadores

semana em vários jornais.

O parlamentar também é autor de outra proposta que tramita na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Pelo projeto (PLS 169/05), a família que recebe aposentadoria ou pensão de apenas um salário mínimo poderá pleitear o benefício assistencial de mesmo valor previsto na Lei Orgânica da Assistência Social.

Já a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) está analisando proposta da CDH que assegura às mulheres a partir de 60 anos o direito a um salário mínimo mensal, caso comprovem incapacidade de prover a própria subsistência (PLS 15/05). Pelo estatuto, a idade para a concessão desse benefício é de 65 anos, tanto para homem como para mulher.

– para a criação de conselhos no âmbito municipal.

– É por meio deles que haverá interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos constituídos, tanto em âmbito estadual como nacional – afirma.

Para destacar a importância e a necessidade de políticas voltadas ao idoso, Paulo Paim toma como base pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que aponta a existência, no país, de cerca de 20 milhões de pessoas com mais de 60 anos.

Segundo o senador, o Estatuto do Idoso é uma “peça revolucionária” que veio para ficar, e seu cumprimento depende unicamente de cada um dos brasileiros, que, ao procurar conhecer a legislação e cobrar sua aplicação, estará colaborando para a construção de um “país mais solidário, mais humano e melhor para se viver”.

Também está na pauta da CDH substitutivo de Sérgio Cabral (PMDB-RJ) a dois projetos (PLS 287/99 e 569/99) para garantir aos idosos 50% de desconto na aquisição de passagens aéreas. De acordo com o texto, terão direito ao benefício os maiores de 65 anos com renda de até dez salários mínimos que adquirirem pelo menos duas passagens.

Outras duas propostas estão na CDH: o PLS 155/04, da então senadora Iris de Araújo (PMDB-GO), que permite o financiamento de centros de convivência de idosos e casas-lares com recursos do Sistema Financeiro da Habitação; e o PLS 173/04, de Sérgio Cabral, que isenta de taxas bancárias as contas das pessoas com 60 anos ou mais que recebem aposentadoria de até um salário mínimo.

## Principais pontos da norma legal

Nos seus 118 artigos, o Estatuto do Idoso assegura uma série de direitos aos maiores de 60 anos. Conheça alguns deles:

- ✓ atendimento preferencial, imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;
- ✓ fornecimento gratuito de medicamentos pelo poder público, especialmente os de uso contínuo, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação;
- ✓ proibição de discriminação do idoso em planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade;
- ✓ criação de cursos especiais para idosos, com inclusão de conteúdo relativo a técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna;
- ✓ descontos de 50% em atividades culturais, de lazer e esporte;
- ✓ proibição de discriminação do idoso em qualquer trabalho ou emprego, por meio de fixação de limite de idade, inclusive para concursos, ressalvados os casos específicos devido à natureza do cargo;
- ✓ fixação da idade mais elevada como primeiro critério de desempate em concurso público;
- ✓ estímulo à contratação de idosos por empresas privadas;
- ✓ reajuste dos benefícios da aposentadoria na mesma data do reajuste do salário mínimo;
- ✓ concessão de um salário mínimo mensal para os idosos acima de 65 anos que não possuam meios para prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família;
- ✓ prioridade na aquisição de imóvel para moradia própria, em programas habitacionais públicos ou subsidiados com recursos públicos;
- ✓ gratuidade nos transportes coletivos públicos aos maiores de 65 anos, com reserva de 10% dos assentos para os idosos;
- ✓ reserva de duas vagas no sistema de transporte coletivo interestadual para idosos com renda mensal de até dois salários mínimos, com desconto de 50%, no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas;
- ✓ reserva de 5% das vagas nos estacionamentos públicos e privados.

### Lei prevê ainda punição para quem:

- ✓ discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias ou aos meios de transporte, por motivo de idade;
- ✓ deixar de prestar assistência ao idoso, ou recusar, retardar ou dificultar que outros o façam;
- ✓ abandonar idosos em hospitais, casas de saúde, entidades de longa permanência ou congêneres;
- ✓ expor a perigo a integridade e a saúde, física ou psíquica, do idoso, submetendo-o a condições desumanas ou degradantes, privando-o de alimentos e cuidados indispensáveis, quando obrigado a fazê-lo, ou sujeitando-o a trabalho excessivo e inadequado;
- ✓ apropriar-se ou desviar bens, proventos, pensão ou qualquer outro tipo de rendimento do idoso;
- ✓ induzir pessoa idosa sem discernimento de seus atos a outorgar procuração para fins de administração de bens ou deles dispor livremente;
- ✓ coagir, de qualquer modo, o idoso a doar, contratar, testar ou outorgar procuração.